

PERCEPÇÕES CLÍNICAS SOBRE UM ATENDIMENTO DE CASAL COM BASE COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

Tamara Emanuelle Rodrigues de Oliveira

Discente de Psicologia (FAI)

Fúlvia de Souza Veronez

Doutora em Ciências da Reabilitação (HRAC/USP)

RESUMO

Considerando a psicologia como um campo de produção do saber e da atuação, o presente trabalho objetiva abordar percepções oriundas do atendimento clínico de um casal de idosos de 68 e 64 anos que apresentam falta de repertório de habilidades sociais familiares e cuja queixa principal é a adicção de um dos filhos que perdura por aproximadamente vinte anos. Casamentos fortes e resiliência conjugal, são atualmente temas de interesse para estudos, pois tem implicação direta em relações humanas mais estáveis. O atendimento é realizado em uma clínica-escola e tem como base a abordagem cognitivo-comportamental. O objetivo do atendimento foi a ampliação do repertório comportamental de ambos como forma de melhorar o relacionamento familiar. A teoria sistêmica afirma que as ações de um dos membros da família atingem os demais. O fato de, muitas vezes, os membros de uma família não se perceberem como parte da estrutura familiar e sim se verem como um todo interagindo com outras partes faz com que não percebam o quanto suas atitudes refletem nos outros membros. Através dos relatos, no decorrer dos atendimentos pôde-se identificar o baixo repertório dos clientes na dinâmica familiar. Tem se trabalhado a reestruturação cognitiva para a obtenção de mudanças comportamentais e sistema de crenças. Através da ampliação do repertório de habilidades sociais familiares observa-se o aumento da qualidade da comunicação, resultando na evolução do caso.

Palavras-chave: Percepções Clínicas; Casamento; Adicção